

Histórico

O devassamento iniciou-se no final do século XIX, a partir do Pouso das Duas Pontes, junto às pontes sobre os córregos da Lingüiça e Jagorinha, estabelecido pelos viajantes e boiadeiros que demandavam de Tanabi ao Noroeste Paulista para atingir o Porto do Taboadó, no rio Paraná. A colonização efetiva somente se deu por volta de 1943, quando Sebastião Batista Alves, José Correia de Souza e João Batista Alves Filho implantaram uma estrada de ligação entre Duas Pontes e Fernandópolis, substituída, em 1946, por outra de melhor construção.

Em torno do cruzeiro levantado diante da igreja, construída pelos fundadores, foi celebrada a primeira missa em 24 de junho de 1947. Em virtude de ser o dia de São João Batista, padroeiro da cidade, e por localizar-se próxima ao pouso dos tropeiros, a povoação foi denominada de São João das Duas Pontes.

Desde os primeiros anos, a localidade se dedicou à agropecuária, destacando-se além de cereais diversos, o milho, cana, e algodão. As altas rentabilidades das lavouras propiciaram a criação do Distrito de Paz, em 1959, que foi elevado à categoria de Município, cinco anos depois.

Gentílico: são-joanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São João da Duas Pontes, pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, subordinado ao Estrela d'Oeste.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de São João das Duas Pontes permanece no município de Estrela d'Oeste.

Elevado à categoria de município com a denominação São João da Duas Pontes, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Estrela d'Oeste. Sede no atual distrito de São João das duas Pontas (ex-povoado). Constituído do distrito sede. Instalado em 21-03-1965.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.